

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**ÁKILA PRISCILLA BRITO MENDES
CRISTIELEN FERREIRA SILVA
PAULO CESAR VIEIRA DOS SANTOS**

**DENTES SUPRANUMERÁRIOS: QUARTO MOLARES SUPERIOR E INFERIOR
INCLUSOS - RELATO DE CASO**

**ÁKILA PRISCILLA BRITO MENDES
CRISTIELEN FERREIRA SILVA
PAULO CESAR VIEIRA DOS SANTOS**

**DENTES SUPRANUMERÁRIOS: QUARTO MOLARES SUPERIOR E INFERIOR
INCLUSOS - RELATO DE CASO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da Faculdade Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Prof. Fernanda Moraes Marques de Sá

**PORTO NACIONAL-TO
2025**

**ÁKILA PRISCILLA BRITO MENDES
CRISTIELEN FERREIRA SILVA
PAULO CESAR VIEIRA DOS SANTOS**

**DENTES SUPRANUMERÁRIOS: QUARTO MOLARES SUPERIOR E INFERIOR
INCLUSOS - RELATO DE CASO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Fernanda Moraes Marques de Sá
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Igor Fonseca dos Santos
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Luiz Otávio Jonas
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2025**

RESUMO

A hiperdontia é uma anomalia no desenvolvimento dental que se caracteriza pela presença de dentes extras, podendo provocar complicações como desalinhamento dentário, impatações e fraturas na mandíbula. Avaliar a frequência, características clínicas e radiográficas dos dentes quartos molares superiores e inferiores inclusos, bem como analisar seus possíveis efeitos sobre a oclusão e integridade óssea da mandíbula. A metodologia empregada consistiu em uma revisão detalhada da literatura associada a uma análise de caso detalhada de um paciente adulto com vários dentes extras. Critérios criteriosos de inclusão e exclusão foram aplicados para selecionar as fontes científicas e o paciente. Os registros médicos, exames físicos e imagens foram examinados minuciosamente. A revisão abrangente da literatura e o estudo de caso forneceram uma compreensão mais profunda da condição. A investigação permitiu identificar frequentemente padrões radiográficos, assim como complicações associadas, tais como reabsorções das raízes e cistos. Foi ainda avaliada a aplicação de tratamentos cirúrgicos e conservadores. Espera-se que os resultados encontrados contribuam para melhorar os protocolos clínicos de diagnóstico e tratamento, aprofundando o conhecimento científico sobre a hiperdontia não relacionada com síndromes e reforçando a prática clínica odontológica mediante decisões mais acertadas.

Palavras-chave: Hiperdontia. Mandíbula. Oclusão. Quarto molar. Radiografia.

ABSTRACT

Hyperdontia is an anomaly in dental development characterised by the presence of extra teeth, which can cause complications such as dental misalignment, impactions and fractures in the mandible. The aim of this study was to assess the frequency, clinical and radiographic characteristics of included upper and lower fourth molar teeth, as well as to analyse their possible effects on occlusion and the bone integrity of the mandible. The methodology employed consisted of a detailed literature review associated with a detailed case analysis of an adult patient with several extra teeth. Inclusion and exclusion criteria were applied to select the scientific sources and the patient. Medical records, physical examinations and images were thoroughly scrutinised. The comprehensive literature review and case study provided a deeper understanding of the condition. The investigation made it possible to frequently identify radiographic patterns, as well as associated complications such as root resorption and cysts. Surgical and conservative treatments were also evaluated. It is hoped that the results found will contribute to improving clinical diagnosis and treatment protocols, deepening scientific knowledge about hyperdontia unrelated to syndromes and reinforcing clinical dental practice through better decision-making.

Keywords: Fourth molar. Hyperdontia. Mandible. Occlusion. Radiograph.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	7
1.2 HIPÓTESE.....	7
1.3 JUSTIFICATIVA.....	7
2 OBJETIVOS	8
2.1 OBJETIVO GERAL.....	8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
3 REFERENCIAL TEÓRICO	9
4 METODOLOGIA.....	14
4.1 DESENHO DO ESTUDO	15
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	15
4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	15
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	15
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	16
4.6 VARIÁVEIS	16
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	16
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	17
6 ASPECTOS ÉTICOS	17
6.1 RISCOS	17
6.2 BENEFÍCIOS.....	18
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA.....	18
7 DESFECHO.....	18
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	18
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	18
8 CRONOGRAMA	19
9 ORÇAMENTO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXOs.....	22
APÊNDICES	25

1 INTRODUÇÃO

A hiperdontia é classificada como uma alteração dentária do desenvolvimento, que está relacionada ao número de dentes que um indivíduo possui. Está entre os principais grupos de anormalidades que afetam o desenvolvimento da dentição e recebe este nome quando o número de dentes é superior à maior parte populacional que possui trinta e dois permanentes no total. Os dentes excedentes são subdivididos em rudimentares e suplementares, baseando-se no formato dos dentes e mesiodens, paramolar e distomolar ou distodens de acordo com a posição. Apesar de não haver comprovação científica, sua causa aparenta possuir relação com fatores genéticos, estando associada a diversas síndromes. Se apresenta em sua maioria na dentição permanente e acomete entre 1% a 4% da população (White e Pharoah, 2004), a prevalência de dentes supranumerários é mais comum em homens do que em mulheres (Rocha *et al.* 2021).

Os dentes supranumerários são encontrados em sua maioria em ossos gnáticos, quando unitários geralmente aparecem em maxila com predileção à região anterior, porém, quando são múltiplos não sindrômicos, a maioria ocorre em mandíbula. Em relação aos quartos molares, são mais frequentemente encontrados em maxila. Apesar disso, há relatos de casos em que foram identificados em regiões distintas como gengiva, tuberosidade maxilar, palato mole e cavidade nasal (Neville; *et al.*, 2009).

Comumente, os dentes supranumerários não possuem sintomas, ou seja, são diagnosticados em exames rotineiros ou em distúrbios de erupção, rotação dental e formação de diastemas. Seu diagnóstico é realizado após exames de imagem, principalmente porque a maioria dos dentes supranumerários não erupcionam, sendo eles a radiografia panorâmica que, devido à visibilidade de sua porção anterior, devem ser associadas as radiografias oclusais e periapicais ou tomografias computadorizadas (TC). Na radiografia, essa alteração pode ser vista de formas variáveis, podendo ser de forma cônica, aparência normal do dente ou estruturas deformadas.

É notável que ao se tratar de hiperdontia é de suma importância o diagnóstico precoce tendo em vista que seu tratamento tardio pode acarretar graves consequências desde reabsorção dos dentes adjacentes e deslocamento dentário com apinhamento associado a formação de abscessos e o desenvolvimento de cistos e tumores odontogênicos.

Segundo estudos relacionados, o tratamento para essa alteração varia de acordo com sua localização, formato, tamanho e principalmente fase de dentição. De modo geral, a intervenção cirúrgica é realizada na maioria dos casos, utilizando-se técnicas variadas conforme a necessidade individual. No entanto, há exceções, como nos casos de dentes decíduos não erupcionados, em que não é recomendado a extração, ou em casos seletos em que pode ocorrer resistência do paciente ao tratamento ou nas quais o julgamento clínico pode não indicar terapia cirúrgica.

Quando os dentes supranumerários se apresentam impactados, é possível, segundo a necessidade de cada caso, optar pela união de tratamento ortodôntico e cirúrgico ou somente cirúrgico. Em situações como essa, é de suma importância a avaliação da posição, tamanho, formato, localização e estruturas próximas, visando escolher a melhor técnica a ser utilizada e eliminar quaisquer intercorrências durante e pós-operatórias. Além disso, pesquisas apontam a necessidade tanto neste quanto em outros casos de acompanhamento do paciente para garantia de sucesso terapêutico.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A influência dos quartos molares supranumerários inclusos na oclusão e no desenvolvimento de desalinhamentos dentários em pacientes adultos.

1.2 HIPÓTESE

Devido à falta de espaço na arcada dentária, ao tentar erupcionar, os quartos molares acarretam movimentação nos elementos do arco, o qual possui espaço fisiológico necessário somente para dentes permanentes.

Além disso, sua posição e tamanho podem aumentar a interferência na posição dos remanescentes dentários, tendo em vista que quanto mais horizontal e maior o supranumerário for, maior será o deslocamento gerado. Sendo assim, possui relação direta na oclusão, a qual necessita de um correto alinhamento entre dentes maxilares e mandibulares gerado a partir do correto posicionamento de todos os elementos dentais.

1.3 JUSTIFICATIVA

Os dentes supranumerários, especialmente os quartos molares superiores e inferiores inclusos, são alterações do desenvolvimento que podem estar associadas a diversas complicações clínicas, como impactação, reabsorção radicular, cistos odontogênicos e interferências na oclusão. No entanto, a literatura sobre a

prevalência, etiologia, implicações clínicas e estratégias de manejo desses dentes ainda é limitada, tornando necessário um aprofundamento científico sobre o tema.

A importância deste estudo reside na necessidade de compreender melhor a frequência e os possíveis impactos dos quartos molares inclusos na prática odontológica, bem como avaliar abordagens eficazes para o diagnóstico e tratamento. A realização desta pesquisa poderá contribuir significativamente para a tomada de decisões clínicas mais embasadas e para a formulação de protocolos terapêuticos, beneficiando tanto os profissionais e acadêmicos da odontologia quanto os pacientes afetados.

Assim, este projeto de pesquisa se justifica pela sua relevância clínica e acadêmica, ao buscar ampliar o conhecimento científico e contribuir para o aprimoramento das condutas odontológicas frente a casos de dentes supranumerários inclusos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar a prevalência, características clínicas e radiográficas, além das implicações dos quartos molares superiores e inferiores inclusos em fraturas, visando contribuir para o aprimoramento das condutas diagnósticas e terapêuticas na prática odontológica.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a literatura científica existente sobre dentes supranumerários, com foco nos quartos molares inclusos;
- Identificar a frequência e os padrões de ocorrência dos quartos molares superiores e inferiores inclusos em exames radiográficos;
- Avaliar as possíveis complicações associadas à presença desses dentes, como impactação, reabsorção radicular e formação de cistos;
- Investigar as principais abordagens para diagnóstico e tratamento desses casos, comparando condutas conservadoras e cirúrgicas;
- Sugerir diretrizes para o manejo clínico adequado, contribuindo para a tomada de decisões mais embasadas pelos profissionais de odontologia.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A dentição humana é subdividida em duas durante seu processo de desenvolvimento, o qual se inicia desde o período pré-natal, formando os dentes decíduos, e progride até por volta dos 20 anos, finalizando com os terceiros molares permanentes. Durante esse processo ocorre a sucessão dos dentes decíduos pelos permanentes, que iniciam seu desenvolvimento tardio na campânula do dente decíduo antecessor. Como não possuem dentes que os precedem, os três molares se desenvolvem a partir da lâmina dentária estendida até o ectoméseno quimo, localizado posteriormente aos segundos molares decíduos. Sendo assim, é notável que tal desenvolvimento é regulado por diversas vias que não podem possuir alterações, caso ocorra, pode resultar em desenvolvimento alterado.

Segundo Davidson, Smith e Nel (2025, p.2, tradução nossa): "O desenvolvimento anômalo dos dentes pode afetar o número de dentes em desenvolvimento, a posição do dente afetado e a morfologia dos dentes." De acordo com o estágio em que ocorrerem essas anomalias, poderão surgir diferentes alterações, sendo uma delas a hiperdontia. Classificada como uma alteração dentária do desenvolvimento, a hiperdontia está relacionada ao número de dentes superior aos 32 normais que um indivíduo possui, sendo os excedentes chamados de supranumerários.

Os dentes supranumerários podem ser classificados tanto de acordo com sua morfologia quanto com sua posição. Morfologicamente, são classificados como suplementares os que possuem tamanho e forma normais e rudimentares os que possuem forma e tamanho anormais. No que diz respeito ao seu posicionamento, podem ser classificados em mesiodens, paramolares e distomolares, que podem ser também denominados distodens. Os mesiodens são aqueles que se desenvolvem entre os incisivos centrais maxilares, os paramolares são os posteriores que se desenvolvem vestibulares ou linguais a um dente molar e os distomolares ou distodens são aqueles que se desenvolvem atrás do último dente molar na arcada dentária. Além disso, a literatura recente descreveu um dente supranumerário que se desenvolve entre ou em relação aos dentes pré-molares permanentes, como parapremolar.

Os dentes supranumerários, os quais são morfologicamente rudimentares, ainda são divididos em três classificações distintas: os pequenos e coniformes são denominados conoides, os maiores com formato de barril e com mais de uma cúspide são denominados tuberculados e os semelhantes a pré-molares ou molares são denominados molariformes. Seguindo essa lógica, é importante ressaltar que, como informado pelos autores Neville *et al.* (2009), o mesiodente conoide é um dos dentes supranumerários mais populares, podendo surgir repentinamente, enquanto os tuberculados são menos frequentes e de erupção rara.

Os supranumerários, encontrados em sua maioria em ossos gnáticos, sendo estes os que sustentam os dentes por meio do osso alveolar, quando unitários, ocorrem em sua maioria na dentição permanente sendo 95% dos casos na maxila, o que é possível visualizar do GRÁFICO 3 em anexo, com preferência pela região anterior como relatado por (Neville; *et al.*, 2009). Ao se tratar dos quartos molares, nome dado aos distomolares que surgem logo após aos terceiros molares, em maioria são encontrados em maxila. Apesar de serem alocados comumente em osso, como citado anteriormente, há relatos de casos em que foram identificados em regiões distintas como gengiva, tuberosidade maxilar, palato mole, seios maxilares, fissura esfenomaxilar, cavidade nasal e entre a órbita e o cérebro (Neville; *et al.*, 2009). Nesses casos, a presença desses elementos pode levar a algumas alterações clínicas, sendo as principais: impacção ou atraso na erupção dos dentes permanentes, dentes decíduos retidos, erupção anormal, rotações e dentes permanentes deslocados para palatina. (HUSAIN *et al.*, 2022).

Segundo estudos, foi observado que a hiperdontia acomete entre 1% a 4% da população (White e Pharoah, 2004) preferivelmente no sexo masculino, como demonstrado no GRÁFICO 1 em anexo, e dando foco aos distomolares, surgem na maior parte durante a idade avançada, logo, nota-se que mais casos são encontrados na fase de dentição permanente. Foi notado também que sua prevalência varia entre os 0,15%-3,9%, sendo maior nas populações africanas e asiáticas orientais comparativamente à caucasiana, como mostrado no GRAFICO 2 em anexo, segundo artigo publicado por (Vieira, 2022).

Conforme relatado em literaturas, a hiperdontia possui origem multifatorial, possuindo forte relação com fatores genéticos. Apesar disso, sua exata etiologia ainda não é definida. Existem diversas teorias que surgiram no decorrer dos anos com objetivo de explicar com precisão o que causa esta anomalia, uma destas é conhecida

como hiperatividade da lâmina dentária a qual sugere que a etiologia seja multifatorial, atribuída a fatores genéticos e ambientais, neste caso, a teoria supõe que o dente supranumerário poderia se desenvolver a partir de um germe dentário adicional originário da faixa epitelial/cordão epitelial ou a partir de remanescentes de células epiteliais que persistem durante a desintegração da lâmina dentária (Davidson, Smit e Nel, 2025).

Dentes supranumerários, por serem frequentemente assintomáticos, são geralmente diagnosticados em exames de rotina ou quando há alterações como distúrbios de erupção, rotação dentária ou formação de diastemas. Devido à sua relação com a impação de dentes permanentes, é essencial que se investigue sua presença diante de atrasos significativos na erupção em regiões específicas da arcada (Neville *et al.*, 2009).

O diagnóstico é realizado por meio de exames de imagem, como radiografias, tomografias computadorizadas e ressonâncias magnéticas, sendo comum a combinação de dois ou mais métodos. Técnicas como deslocamento horizontal ou vertical do tubo, oclusão do vértice e tomografia computadorizada de feixe cônico são utilizadas para localização precisa do elemento supranumerário. Radiografias periapicais, oclusais e panorâmicas, embora úteis, não fornecem informações tridimensionais suficientes para um planejamento cirúrgico completo, especialmente devido à sobreposição de estruturas (Neville *et al.*, 2009).

Técnicas tridimensionais, como a tomografia computadorizada, oferecem maior detalhamento anatômico, porém com maior exposição à radiação. Em contrapartida, métodos bidimensionais emitem menos radiação, mas apresentam limitações quanto à qualidade da imagem e à definição espacial, exigindo uma escolha criteriosa do exame mais adequado para cada caso (Mallineni; *et al.*, 2025).

Os dentes supranumerários também possuem outros fatores importantes para seu diagnóstico, como a presença unilateral de um incisivo decíduo, erupção ectópica de incisivo permanente, rotação de incisivos, diastemas amplos (Shah, 2008), apinhamento ou impações (Neville, 2009). Como já citado, os supranumerários podem aparecer tanto parcial ou totalmente impactados quanto parcial ou totalmente erupcionados, e tomando como evidencia os dentes denominados distomolares, esse fator se reforça visto que costumam revelar-se em impação.

Quando impactados, por não serem passíveis de palpação, podem acabar passando despercebidos pelo cirurgião dentista, dificultando o diagnóstico principalmente por ocorrerem de forma assintomática e serem retidos em meio intraósseo. Apesar disso, seu diagnóstico tardio ou a ausência de tal, implica na alta probabilidade de intercorrências como cistos dentinários, tumores odontogênicos, reabsorção radicular do dente adjacente, retenção dentária, distúrbios de oclusão, inflamações teciduais problemas na erupção dos dentes permanentes, com envolvimento estético e funcional e entre outros (Neville, 2021). Deste modo, o distúrbio se agrava, obrigando o profissional a utilizar de procedimentos técnicos e estratégias mais agressivas e invasivas, podendo inclusive, após a intervenção cirúrgica, ser necessário tratamento ortodôntico com intuito de diminuir ou cessar as sequelas causadas pelo procedimento.

Além disso, torna-se necessário que, apesar de carecer de informações e escrituras específicas sobre o assunto, principalmente no que se refere a quartos molares impactados e sua notável relação com fraturas mandibulares, especificamente fraturas no ângulo da mandíbula. Isso ocorre devido ao enfraquecimento que o elemento promove em estruturas adjacentes, algo que se intensifica quando recordamos que este elemento impactado geralmente é associado a cistos dentígeros. No ano de 2023, um artigo científico de revisão de literatura relatou que a maioria das fraturas faciais ocorrem na mandíbula ficando em primeiro e segundo lugar respectivamente com 27,96% o ramo da mandíbula e 19,35% os ângulos da mandíbula, regiões de terceiros e quartos molares impactados (Dantas, 2023). Afirma, ainda, que a inclinação e a proximidade dos terceiros molares em relação à borda inferior da mandíbula aumentam o risco de fraturas, por contribuírem para a redução da quantidade de osso nessa área específica, contribuindo também para deformidades nessa região (Hupp, Tucker e Ellis, 2013). Outra pesquisa também relata radiográfica e clinicamente um caso de terceiro molar e quarto molar inferior incluso com associação a cisto dentígero, onde o autor reforça a necessidade de diagnóstico precoce por meio de exames de imagem e avalia que necessitava de uma abordagem cuidadosa devido a estruturas nobres próximas. (Fernandes, Costa e Silva, 2011). Portanto, a remoção desse distomolar impactado ajuda a prevenir a formação de cisto dentígero, que pode posteriormente se transformar em carcinoma espinocelular.

Existem, também, casos de múltiplos supranumerários, porém sua prevalência é menor que 1% (Açıkgöz *et al.*, 2006). É rara a ocorrência de múltiplos supranumerários frequentemente associada a uma síndrome, como a síndrome de Gardner e a Displasia Cleidocraniana ou distúrbios como fissuras labiais e palatinas, porém mesmo quem em menor número apresenta-se também em não sindrômicos (Bae *et al.*, 2017; Belmehdi *et al.*, 2018; Tanwar *et al.*, 2017). Acredita-se que, quando não associada a síndromes, podem ter uma relação hereditária autossômica dominante. A presença de múltiplos dentes supranumerários acarreta algumas consequências como: erupção retardada, impacção dental, deslocamento dos dentes permanentes durante a erupção, reabsorção radicular e formação cística. (Açıkgöz *et al.*, 2006; Khalaf *et al.*, 2018; McCoy, 2012).

Conforme citado previamente, a hiperdontia está relacionada com diversas síndromes. Uma delas é chamada de displasia Cleidocraniana (DCC), definida como uma anomalia congênita caracterizada pela presença de dentes supranumerários impactados e erupção retardada dos dentes permanentes. É uma doença hereditária autossômica dominante com características esqueléticas, incluindo suturas ou fontanelas, clavículas hipoplásicas ou aplásticas, formação óssea wormiana e baixa estatura. Em pacientes sindrômicos, os dentes supranumerários causam sérios problemas de oclusão, dentição e mastigação, resultando em uma erupção tardia impactante de dentes permanentes próximos. Isso exige uma extensa intervenção cirúrgica e ortodôntica, que inclui a remoção dos dentes supranumerários que provocaram a erupção dos permanentes adjacentes e a orientação da erupção dentária para a fenestração dos dentes permanentes afetados.

Quanto ao tratamento, há um conflito com relação a melhor forma de tratar um elemento supranumerário, necessitando de uma completa avaliação individual de cada caso, podendo até considerar nenhuma conduta invasiva, acaso seja desejo do paciente ou caso apresentar distúrbios sistêmicos, ou locais. A indicação para remoção cirúrgica é quando o dente adjacente ao supranumerário atinge a completa formação da raiz, avaliando uma sucessão de aspectos, em que o supranumerário atrapalhe ou ocupe a posição dos dentes permanentes, se prejudica uma intervenção ortodôntica, se é causador de uma giroversão e a proximidade do mesmo com as raízes dos elementos dentários (Loreto A, *et al.*, 2015; Oliveira ER, *et al.*, 2015).

Cada caso deve ser observado e estudado individualmente se não houver evidências que comprovem alterações e condições patológicas a observação com

controles radiográficos regularmente é aconselhável. Realizado pelo cirurgião-dentista, um exame antes do diagnóstico, onde o profissional observa a boca do paciente em busca de sinais de dentes extras e sintomatologia relatada, o paciente pode sentir dores ou desconfortos na região onde se encontra os dentes, porém, é de grande importância, visto que se não a fizer o paciente pode não ter ciência que possui a anomalia. Além disso, as radiografias podem ajudar a identificar possíveis problemas causados, como falta de espaço na mandíbula ou na maxila ou a impação deles.

Assim como na extração de terceiros molares inclusos, também existem fatores que implicam na exodontia de quartos molares inclusos. Por exemplo, uma de suas contraindicações da remoção total do elemento ocorre quando ele se encontra em íntimo contato com estruturas nobres. Quando um molar incluso mandibular está em íntimo contato com o nervo alveolar inferior, é contraindicada a remoção total deste dente. Nesta ocasião, segundo a literatura, aconselha-se remover somente a coroa e sepultar as raízes, promovendo menor chance de parestesia pós-operatória.

4 METODOLOGIA

O vigente estudo em curso será conduzido na Faculdade Presidente Antônio Carlos - Porto Nacional. Este trabalho foi elaborado no formato de revisão de literatura, com base em dados extraídos de fontes acadêmicas relevantes e pesquisas realizadas nas plataformas PubMed, SciELO e Google Acadêmico. A seleção dos artigos seguiu critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, utilizando palavras-chave específicas relacionadas ao tema. Ademais, haverá a seleção de pacientes que se encaixem nos critérios do estudo após análise de parâmetros específicos como anamnese, exame físico extra e intraoral e exames de imagem.

Será apresentado ao paciente todas as propostas de tratamento de forma clara e objetiva, esclarecendo benefícios e consequências para que ele escolha o procedimento mais viável de acordo com aspectos econômicos e funcionais, além da manifestação de consentimento através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esta pesquisa terá como princípio manter preservada a identidade do paciente, esclarecendo sobre os riscos de todos os processos e o deixando ciente sobre qualquer alteração. O relato de caso que o incluirá seguirá os princípios éticos da Declaração de Helsinque e a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP),

conforme parecer consubstanciado número 000000000 e certificado de apresentação de apreciação ética (CAAE) número 000000000000.

4.1 DESENHO DO ESTUDO

A pesquisa em questão, refere-se a uma revisão da literatura, que visa realizar uma análise qualitativa a respeito de relatos de casos previamente escritos e produzir um estudo quantitativo de dados relativos a prevalência e aumento de casos divulgados sobre o tema, e sua ligação a fatores como sexo, etnia, idade, genética, síndromes e entre outros.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A respectiva pesquisa será desenvolvida na clínica odontológica do ITPAC - Porto, no período de 2026/1, ponderando os fenômenos desenrolados no segundo semestre de 2025, relacionado ao atendimento clínico realizado na clínica multidisciplinar e integrada, visando selecionar o paciente para a realização da cirurgia.

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A referente amostra será composta por somente um paciente adulto, possuindo como objetivo o estudo clínico de caso deste paciente, o qual necessitará de intervenções cirúrgicas, devido à presença de quartos molares impactados em seus ossos gnáticos. O participante deverá satisfazer os critérios de inclusão pré-determinados. O paciente será recrutado e convidado a participar do estudo na clínica escola do ITPAC - Porto. Será realizada pessoalmente pelos acadêmicos e pelo cirurgião-dentista responsável pelo estudo, a abordagem do paciente com perfil compatível, onde fornecerão ao indivíduo, dados detalhados sobre os objetivos da pesquisa e os procedimentos a serem realizados.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Artigos com data de publicação recente voltada para os últimos 5 anos.
- Pacientes adultos com mais de 18 anos.
- Informações acerca de Múltiplos supranumerárias.
- Etiologia e Permanência da Hiperdontia.
- Impactações de terceiros e quartos molares.
- Fraturas relacionadas a terceiros e quartos molares.
- Técnicas para reabilitação de terceiros e quartos molares.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Artigos com data de publicação menos recente, mais que 5 anos.
- Pacientes com idade inferior aos 18 anos. (crianças, adolescentes).
- Artigos com a ausência de descrições sobre múltiplos supranumerários.
- Informações que não possuem base hiperdontia (etiologia e permanência).
- Dados sem referência a impatações de terceiros e quartos molares.
- Fraturas não relacionadas a terceiros e quartos molares.
- Técnicas correspondentes a dentes não impactados e/ou de outros elementos da arcada dentária.
- Pacientes com doenças sistêmicas não controladas que impossibilite a execução do tratamento.
- Pacientes anatomicamente impossibilitados devido a proximidade do elemento dental com estruturas nobres.

4.6 VARIÁVEIS

As variáveis a serem observadas nesta pesquisa incluirão sexo, idade e possível relação com síndromes. Além disso, serão considerados fatores como a quantidade de supranumerários presentes, a localização onde estão alojados e o posicionamento desses elementos dentais. Serão verificados os protocolos de segurança seguidos durante os procedimentos, assim como pós-operatório, preservação e tempo decorrido em cada etapa, permitindo um estudo abrangente acerca do resultado favorável obtido pelo tratamento.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Na pesquisa vigente, serão utilizados diversos instrumentos para coleta de dados, incluindo entrevistas detalhadas e extensa anamnese, registros clínicos completos e análise de exames de imagem, para comprovar evolução e eficácia do tratamento reabilitador realizado no paciente com múltiplos quartos molares impactados. No período pós-operatório, o acompanhamento rigoroso documentará o processo de recuperação e possíveis complicações a serem encontradas. Os dados serão analisados sistematicamente, de modo que permitam uma apresentação concisa dos resultados obtidos, para o caso ser, assim, plenamente avaliado.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O estudo em questão adotará um delineamento de pesquisa com abordagem mista, englobando uma análise de caso a uma revisão bibliográfica. Em detrimento disso, pretende avaliar os resultados obtidos durante o tratamento reabilitador de uma arcada maxilar e uma mandibular com múltiplos quartos molares, e os fatores que influenciaram seu sucesso clínico.

A análise abrangerá a extração de dados descritivos da avaliação de sucesso e suas possíveis complicações, bem como a revisão bibliográfica irá fornecer bases teóricas e técnicas recomendadas para execução. Além disso, a coleta de dados clínicos proporcionará informações sobre o paciente, o procedimento, a terapia pós-cirúrgica e o seu acompanhamento. O estudo transcorrerá consoante os princípios éticos, garantindo o consentimento do participante e a revisão pelo comitê ético. Os resultados serão publicados visando contribuir como material de pesquisa e avanço no desenvolvimento de técnicas cirúrgicas específicas.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Este exame minucioso será conduzido baseado em sólidos princípios éticos, buscando garantir a segurança dos direitos dos pacientes. Serão adotadas práticas como o consentimento esclarecido voluntário, a confidencialidade das informações, o respeito à autonomia do indivíduo e a priorização do benefício e da proteção. O roteiro da pesquisa será submetido à análise de um comitê de ética, certificando o cumprimento das normas éticas estabelecidas. A transparência na divulgação dos resultados e a seriedade na apresentação dos dados são elementos fundamentais. O rigor metodológico é essencial para assegurar a fidedignidade das conclusões obtidas a partir da análise criteriosa dos fatos colhidos nesta investigação científica, cujos achados poderão contribuir para o avanço do conhecimento na área da saúde.

6.1 RISCOS

Ao longo do estudo com o paciente, é importante considerar quaisquer riscos que possam surgir, incluindo complicações que poderão acontecer tanto no trans cirúrgico, quanto no pós-operatório. Para reduzir esses riscos, é crucial realizar uma avaliação detalhada do paciente, escolher a técnica cirúrgica mais apropriada ao caso, garantir monitoramento rigoroso durante o procedimento, estabelecer

protocolos de emergência bem definidos e certificar-se de que o consentimento esclarecido do paciente seja obtido de maneira correta.

6.2 BENEFÍCIOS

Entender os dentes supranumerários é fundamental para a prática da odontologia, pois isso pode levar a diagnósticos e tratamentos mais eficazes, visto que são escassos estudos referentes ao assunto, principalmente ao se especificar o caso. Este estudo procura esclarecer a ocorrência e os desafios clínicos associados aos quartos molares inclusos. Com isso, esperamos contribuir para a melhoria dos protocolos de atendimento, estendendo o número de estudos relacionados e proporcionando um cuidado mais adequado aos pacientes.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Caso seja informado, por parte do paciente, que ele não deseja continuar ou caso o procedimento realizado resulte em uma ocorrência que impossibilite a continuidade do estudo, a pesquisa será imediatamente suspensa ou encerrada.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se que as descobertas deste estudo permitam compreender com maior precisão a verdadeira extensão e implicações clínicas dos quartos molares supranumerários impactados, particularmente no que diz respeito às alterações oclusais e ao potencial de fraturas mandibulares. Pretende-se, dessa forma, fornecer uma contribuição relevante para a prática odontológica clínica ao oferecer subsídios que possibilitem diagnósticos mais prematuros e abordagens terapêuticas ainda mais eficazes. Almeja-se que a investigação propicie uma visão mais abrangente sobre a prevalência deste achado dentário adicional e como seu tratamento pode ser otimizado, visando melhores resultados para a saúde bucal.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

O estudo visa identificar os padrões radiográficos mais frequentes nos dentes inclusos, avaliar as principais complicações associadas como reabsorções radiculares, impactações, cistos e fraturas, e comparar abordagens cirúrgicas e conservadoras. A presença de quartos molares inclusos, embora rara, pode representar um desafio diagnóstico e terapêutico na prática odontológica. Esses dentes supranumerários, geralmente assintomáticos, podem causar impacto funcional

e estrutural quando associados a retenção de terceiros molares, reabsorções radiculares ou desalinhamentos. A decisão pela exodontia deve ser cuidadosamente avaliada com base em exames de imagem e na condição clínica do paciente, visando prevenir futuras complicações e preservar a integridade das estruturas adjacentes.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2025						2025 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	X							
Elaboração do Projeto	x	x	X	x						
Defesa do Projeto				x						
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	X	x		x	x	x	x	x
Seleção dos participantes							x	x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	0	00,00	00,00
Pasta portfólio	3	11,40	34,20
Impressões	105	1,00	105,00
Caneta bic	2	2,50	5,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	17,84l	6,30	112,39
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			144,20
Gastos com recursos humanos			112,39
Valor Total:			256,59

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

- AOKI, N. et al. **Large dentigerous cyst associated with the maxillary impacted supernumerary teeth: A rare occurrence and literature review.** Biblioteca PUBMED, 2022. DOI: 10.34172/joddd.2022.043.
- ARAÚJO, B. M. et al. **Clinical conduct for treating supranumerary teeth: A case report.** Revista Research, Society and Development, v. 10, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15807.
- BRONHOLO, Andressa. **Avaliação e Conduta de Paciente com Hiperdontia: Relato e caso.** 2021. Dissertação (Graduação em Odontologia) – Universidade UniGuairacá, Guarapuava, PR, 2021.
- CAWSON, R. A.; ODELL, E. W. **Fundamentos básicos de patologia e medicina oral.** 8. ed.
- DUARTE, Allana D. F.; CARVALHO, Laila G. S. **Use of panoramic radiography for diagnosis of supernumerary permanent teeth.** Revista Research, Society and Development, v. 12, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i11.43517.
- ELERATI, Rebeca F. et al. **An idiopathic case of multiple supernumerary teeth.** Revista Gaúcha de Odontologia, Mato Grosso, 2025. DOI: 10.1590/1981-86372025000720240055.
- FARDIN, A. et al. **Quarto molar retido: a importância do diagnóstico precoce.** Faculdade de Odontologia UPF, Passo Fundo, v. 16, 2011.
- HARIRI, E. M.; SELLOUTI, Mohamed; RAMDI, Hind. **Rare nonsyndromic multiple supernumerary and permanent impacted teeth in a young female patient: A case report.** Science Direct, v. 20, n. 3, p. 1342–1344, 2025.
- ISABELLE, Souza et al. **Ocorrência simultânea de hiperdontia múltipla e hipodontia nos maxilares.** Revista de Odontologia da UNESP, v. 50, São Paulo, 2021.
- JANG, H. et al. **Determination of the range of intervention timing for supernumerary teeth using the Korean health insurance review and assessment service database.** MRE Press, 2023. DOI: 10.22514/jocpd.2022.036.
- JIEFAN, Liu et al. **A randomized controlled trial: evaluation of efficiency and safety of a novel surgical guide in the extraction of deeply impacted supernumerary teeth in the anterior maxila.** v. 10, 2022. DOI: 10.21037/ATM-22-585.
- JÚNIOR, Julio; ABREU, Nathalie; BERUTTI, Lorenzo. **Múltiplos dentes supranumerários em paciente não síndrômico.** Revista of Health Archives Investigation, v. 10, João Pessoa – PB, 2021. DOI: 10.21270/archi.v10i3.
- LIU, X. et al. **Imaging analysis of 1 138 supernumerary teeth by using cone-beam computed tomography.** Biblioteca PUBMED, 2023. DOI: 10.7518/hxkq.2023.2023110.

MACHOL, K.; MENDOZA-LONDONO, R.; LEE, B. **Cleidocranial Dysplasia Spectrum Disorder**. National Library of Medicine, 2023.

MALLINENI, S. K. et al. **Radiographic localization of supernumerary teeth: a narrative review**. Editora FRONTIERS, Biblioteca PUBMED, 2025. DOI: 10.3389/fdmed.2025.1495025.

MENDONÇA, Michelle; JÚNIOR, Walter; NAVES, Leandro. **Fraturas de Ângulo Mandibular Associadas a Exodontia de Terceiro Molar: Do Diagnóstico ao tratamento – Uma Revisão de Literatura**. Revista RECIMA21, v. 4, São Paulo, 2023.

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 3. ed. 2009.

NETO, José L. O. et al. **Treatment options for impacted teeth: an integrative review**. Revista Research, Society and Development, v. 12, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i2.39985.

RAJARAM, Mohan K.; THANGAVELU, Pethagounder; FENN, S. M. **Impacted Molariform Distomolar Double Tooth: A Case Report**. Biblioteca PUBMED, 2022. DOI: 10.7759/cureus.23780.

ROSA, Aline et al. **Diagnóstico e Tratamento de Distomolares em Maxila: Um relato de caso**. Revista Gestão e Saúde, v. 26, 2024. DOI: 10.59974/1984-8153.2024.200.

SAKURAI, F. K. et al. **“Kissing Molars” - Terceiro e Quarto Molares Retidos em Região de Mandíbula associado a Cisto Dentífero**. Revista DENS, v. 17, Curitiba, 2009.

SANTO, Mariana Silva do Espírito. **Dentes supranumerários na região de terceiros molares: uma revisão de literatura**. 2023. TCC (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, SC, 2023.

SOUZA, Ana B. et al. **Conduta Clínica de Distomolar Superior**. Revista Cathedral, v. 5, Boa Vista, RO, 2023.

VIEIRA, Ricardo M. G. **Prevalência e Distribuição de Anomalias Dentárias através da Análise de Ortopantomografias**. 2022. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Dentária) – Universidade de Lisboa, Lisboa, PT, 2022.

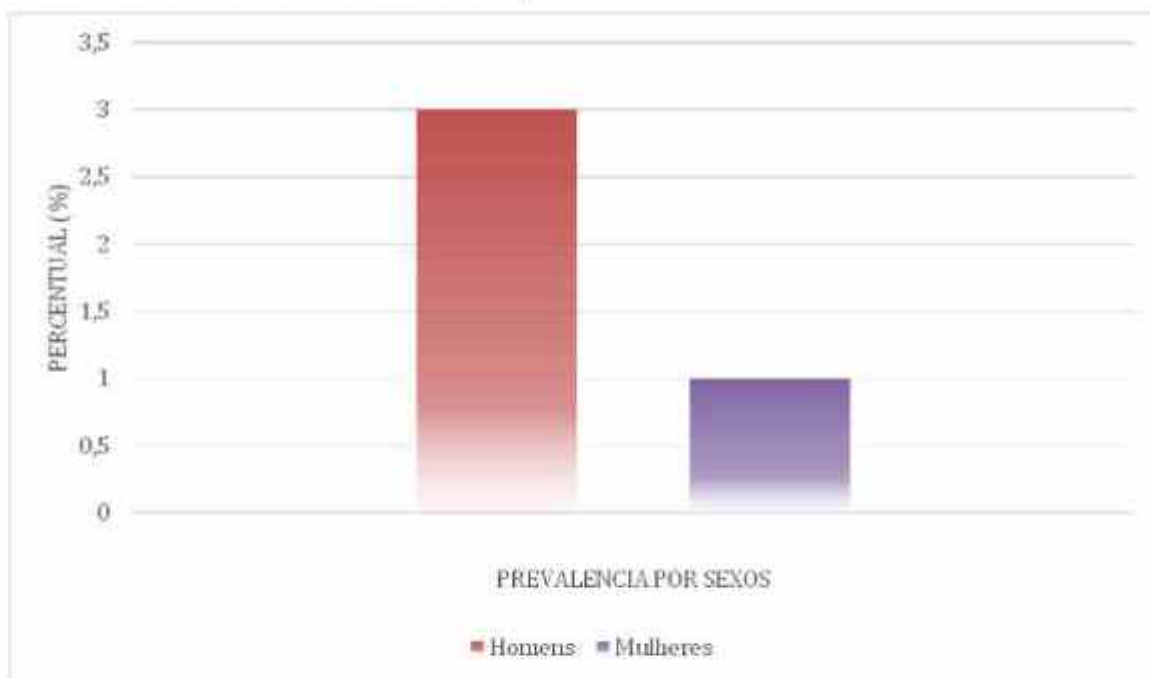
WHITE, S. C.; PHAROAH, M. J. **Radiologia oral: fundamentos e interpretação**. 5. ed. 2007.

ZHANG, H. et al. **Supernumerary teeth: A pictorial review and revised classification**. Journal of Oral Biology and Craniofacial, v. 15, n. 3, p. 454–462, 2025.

ROCHA, Marcone O. et al. **Remoção de Pré-Molar Supranumerário: Relato de Caso Clínico**. Revista Eletrônica Funvic, MG, 2021

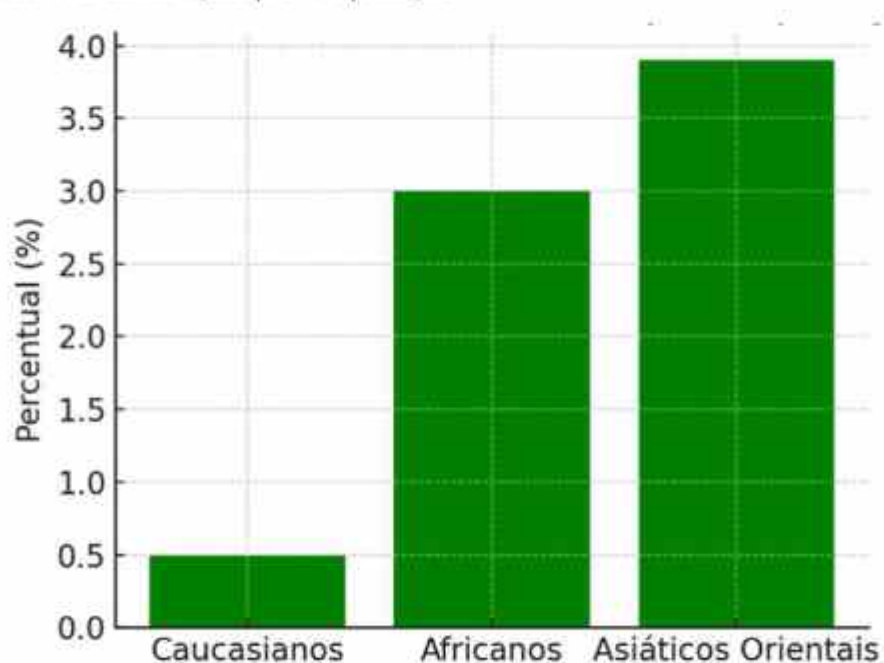
ANEXOS

Gráfico 1 - Prevalência de Hiperdontia em População Geral: Análise da Prevalência Geral e Predominância por Sexo



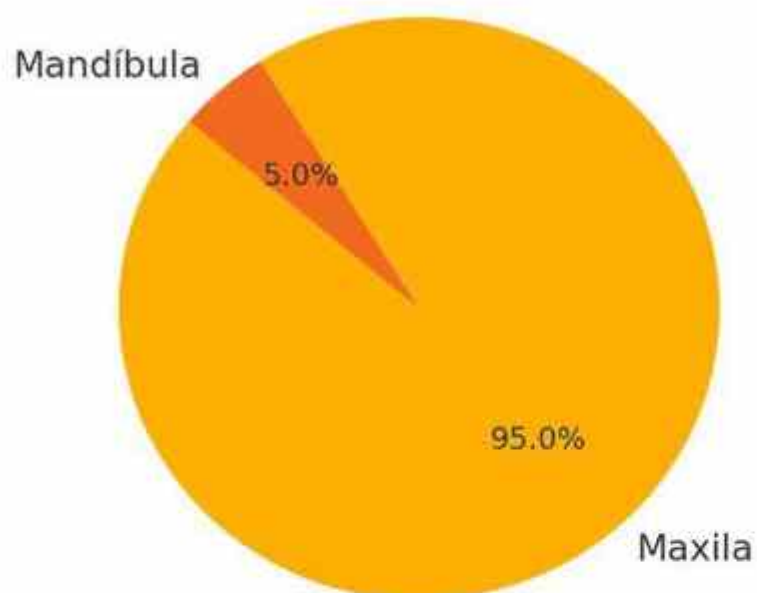
Fonte: Adaptado de White e Pharoah (2004).

Gráfico 2 - Prevalência de Distomolares em População Geral: Análise da Frequência e Distribuição por População



Fonte: Adaptado de Vieira (2022).

Gráfico 3 - Distribuição Anatômica de Dentes Supranumerários: Análise da Localização e Frequência



Fonte: Adaptado de Neville et al. (2009).

APÊNDICES

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor(a) Coordenador(a)

Coordenador(a) do Comitê de Ética em Pesquisa do ITPAC - Porto

Senhor(a) coordenador(a),

Estou enviando o Projeto de Pesquisa intitulado “DENTES SUPRANUMERÁRIOS: QUARTO MOLARES SUPERIOR E INFERIOR INCLUSOS- RELATO DE CASO.”, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores: Ákila Priscilla Brito Mendes, Cristielen Ferreira Silva e Paulo Cesar Vieira dos Santos, a ser realizado na Faculdade Presidente Antônio Carlos, campus Porto Nacional para a apreciação por este Comitê de Ética.

Com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca do assunto, a pesquisa utilizará a seguinte metodologia: ele foi redigido em formato de revisão da literatura realizada com base em dados de literaturas acadêmicas relacionadas e pesquisas extraídas de plataformas como o PubMed, o SciELO e o Google acadêmico, utilizando palavras-chave e critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, para selecionar artigos específicos relacionados ao tema em questão. Além disso, haverá a procura de um paciente que se encaixe nos critérios do estudo após análise de parâmetros específicos como anamnese, exame físico extra e intraoral e exames de imagem, os prováveis pesquisados serão convidados a participarem da pesquisa e caso, concordem, assinem o TCLE e respondam a um questionário. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmando que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- a garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- a garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;

- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, _____ de _____ de _____

Prof. Fernanda Moraes Marques de Sá

Pesquisadora Responsável